



## **CTO – RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO**

**Dra. Sandra Lúcia**

Se eu disser a um bom administrador de empresas que existe uma organização que trabalha com sucesso dia e noite – nos 365 dias do ano – contando somente com o dedicado trabalho voluntário de alcoólicos e não alcoólicos em 186 países do mundo, ele provavelmente dirá que estou sonhando, que esta é uma utopia e não uma realidade.

Ele está enganado. Esta Irmandade existe e se chama Alcoólicos Anônimos. Seus membros trabalham a cada dia sua própria Recuperação, que é o que lhes permite manter sua Unidade no mundo inteiro e amorosamente prestar Serviços.

AA tem um único propósito primordial: Ajudar o alcoólico que ainda sofre. Isto é: a ajuda de A. A. pode significar para um alcoólico e sua família a diferença entre a vida e a morte.

Para esta tarefa especial de salvar vidas, Bill W. nos diz que “precisamos, continuamente, encontrar as pessoas certas para as nossas inúmeras tarefas”.

Bill W. define o que seria um bom líder de serviço, quais as habilidades especiais que lhe serão sempre necessárias. Ele nos lembra que a busca da Recuperação – a vivência dos 36 princípios – é que nos capacita a cada dia para o Serviço.

Primeiro, lembremo-nos de que nossa estrutura de serviços repousa na dedicação e habilidade de milhares de RSGs, centenas de membros de comitês e dezenas de delegados.

Bill nos lembra que somente os RSGs podem nomear membros de comitê e delegados. Por isso, os grupos de RSGs precisam urgentemente de elegê-los com muito cuidado, responsabilidade e educação, evitando métodos aleatórios. Os RSGs, além de serem os agentes diretos de grupos de A. A., são as ligações indispensáveis entre a nossa Irmandade e os seus Serviços Mundiais e os representantes principais da consciência de grupo de A. A. Sem seu apoio e atividade não poderíamos funcionar de forma alguma.

Por isso, ao eleger os membros de comitês e os delegados, os RSGs precisam levar em conta alguns aspectos:

- Quais são as pessoas melhor qualificadas?
- Ambições pessoais devem ser postas de lado;
- Antagonismos e controvérsias devem ser esquecidas.

A nossa Irmandade é abençoada com toda a sorte de lideranças verdadeiras. Nossos líderes têm habilidades especiais que nos ajudam a lidar com qualquer serviço que lhes seja designado. São elas conseguidas e aumentadas com a vivência dos Doze Passos:

Dedicação

Estabilidade

Visão (fazer boas estimativas para o futuro imediato e mais distante)

Tolerância

Responsabilidade

Flexibilidade

Um líder, em A. A. “é um homem (ou mulher) que pode colocar princípios, planos e normas em ação, de maneira tão delicada e efetiva que leva o resto de nós a querer apoiá-lo e ajuda-lo na sua tarefa”.

“Os nossos líderes não dirigem por mandato, lideram pelo exemplo”.

Dizemos a eles: “Atuem por nós, mas não mandem em nós”.

Consultam amplamente antes de tomar decisões.

Após ouvir, tomam decisões dentro do limites de sua autoridade e responsabilidade bem definidas;

Não fazem oposição por oposição;

Têm sempre de apresentar as boas razões que os levaram a uma atitude;

Progridem na direção certa fazendo quando possível concessões vantajosas, em vez do “tudo ou nada”;

Aprendem a ouvir críticas construtivas e destrutivas;

Tudo isto aprendemos, procurando praticar, a cada dia, os Princípios dos Doze Passos, das Doze Tradições e dos Doze Conceitos.

Saibamos ou não:

Todos nós somos padrinhos;

Todos os padrinhos são líderes;

Todos lideramos nossos afilhados através de nosso exemplo espiritual pessoal;

“Essas qualidades de liderança podem constituir toda a diferença, muitas vezes a diferença entre a vida e a morte”.

Ao escrever o Conceito XI em 1960, Bill W. já se preocupava com os que ainda não receberam a mensagem da Irmandade: “Estamos tentando alcançar o maior número possível dos 25 milhões de alcoólicos que hoje habitam este mundo. Temos de alcançá-los direta ou indiretamente”. “Precisamos nos relacionar com todas as entidades ligadas ao alcoolismo”.

O amoroso servidor de confiança de A. A. aprendeu no 12º Passo a compartilhar os trinta e seis princípios que agora norteiam sua vida “em todas as suas atividades”. Torna-se assim, mensageiro de uma maravilhosa nova maneira de viver.

Muitíssimos não alcoólicos se sentem atraídos pela forma que a Irmandade de A. A. vive. Amorosamente, os irmãos de A. A., compartilham através de sua Unidade, do seu exemplo e do trabalho de CTO o tesouro dos 36 princípios com os não alcoólicos.

Os não alcoólicos, atraídos, se tornam “amigos de A. A.” e resolutamente se dispõem a divulgar a Irmandade entre os alcoólicos que, fora da Irmandade, ainda sofrem. Emocionados, passam a compartilhar com os membros da Irmandade a Declaração de Responsabilidade:

- “Quando qualquer um

Seja onde for

Estender a mão pedindo ajuda

Quero que a mão de A. A.

Esteja sempre ali

E, por isso, eu sou responsável”.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 17 – 18 – Ano: 2.013)**